

RECURSOS PARA UM CURRÍCULO LOCAL

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

2020

A definição de componentes curriculares de base local, a partir da riqueza e oportunidades que o concelho oferece, configurou-se num desafio educador coletivo. Num trabalho conjunto entre a Câmara Municipal de Cascais, Agrupamentos de Escolas, Associações de Pais e Encarregados de Educação, Estudantes, Parceiros Locais e Centro de Formação de Escolas do Concelho de Cascais verificámos as potencialidades do Concelho em áreas como a **Cidadania e Participação**, o **Empreendedorismo**, as **Expressões Artísticas** e a **História de Cascais**.



Tudo começa nas pessoas

CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO	5
EMPREENDEADORISMO	27
EXPRESSÕES ARTÍSTICAS	37
HISTÓRIA DE CASCAIS	47

RECURSOS PARA UM CURRÍCULO LOCAL EM **CIDADANIA E DEMOCRACIA PARTICIPATIVA**



RECURSOS PARA UM CURRÍCULO LOCAL EM CIDADANIA E DEMOCRACIA PARTICIPATIVA

- CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO
- PLANEAMENTO E GESTÃO DE REDE
- PROMOÇÃO DOS DIREITOS NO TERRITÓRIO
- ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO
- JUVENTUDE
- DESPORTO
- UNIDADE DE PRÁTICAS DE CIDADANIA EM REDE
- APOIO PEDAGÓGICO E INOVAÇÃO EDUCATIVA

Em Cascais temos, desde sempre, trabalhado para a educação para a cidadania e para a participação ativa dos cidadãos nas esferas cívica, política, social, económica, jurídica e cultural do nosso concelho.

A Educação desempenha um papel essencial na promoção dos valores fundamentais da democracia, da participação e da cidadania.

É através da Educação que criamos cidadãos de pleno direito capazes de intervir socialmente e decidir em consciência os seus destinos.

Em Cascais, a educação para a participação cidadã, é entendida como um sistema de Direitos e Deveres e é conseguida através da sensibilização dos diferentes agentes educativos visando:

- A sensibilização
- A formação
- A informação
- As práticas

A aprendizagem, em matéria de educação para a cidadania democrática, não se esgota em atividades pontuais, sendo um processo contínuo e mobilizador de todos os agentes da comunidade educativa, dos decisores políticos ao público em geral e por isso os programas de educação para a cidadania e participação, implicam:

- **Incluir** as temáticas da participação, cidadania e democracia nos programas de educação formal nos níveis de educação pré-escolar, ensino básico e ensino secundário;
- **Promover** os valores e os princípios da participação e da democracia;
- **Promover** programas inovadores de co-governança (a governança nas escolas está instituída por lei, podemos criar modelos de co-governança) nas instituições de ensino, incluindo as escolas;
- **Motivar** a responsabilização e a participação ativa dos cidadãos, dos profissionais de educação, dos alunos e de outras partes interessadas, incluindo os pais na gestão dos processos educativos dentro e fora das instituições escolares;
- **Dotar** os cidadãos de conhecimentos, competências e compreensão em matérias de cidadania e participação, mas também reforçar a sua capacidade de ação no seio da sociedade para defender e promover, a participação democrática e a democracia colaborativa;
- **Proporcionar** formação e desenvolvimento contínuo aos profissionais de educação, no que se refere aos princípios e às práticas de educação para a cidadania democrática;
- **Facultar** os recursos necessários

CASCAIS COMO TERRITÓRIO DE CIDADANIA ATIVA

promovendo a democracia de proximidade e a cidadania ativa através da **democracia participativa**, fomentando o espírito de comunidade, a promoção do voluntariado e a responsabilidade social.

que permitam aos estabelecimentos de ensino ou organizações desenvolver programas específicos em matérias de cidadania e participação;

- **Envolver** os responsáveis pela elaboração de políticas, os profissionais de educação, os alunos, os pais, as instituições de ensino, as organizações não-governamentais, as organizações juvenis, os órgãos de comunicação e o público em geral;
- **Facilitar**, através de diferentes meios, uma participação ativa na governança das instituições de ensino, dos alunos, dos profissionais da educação e das partes interessadas, incluindo os pais.

A Câmara Municipal de Cascais, tem desenvolvido a sua intervenção no sentido de reforçar a participação da sociedade civil e dos atores locais, na conceção, implementação e avaliação dos projetos participativos, em curso, nomeadamente do **associativismo, orçamento participativo, voluntariado**, órgãos de governança e outras metodologias de participação cidadã.

Cascais pertence à Rede de Autarquias Participativas, rede criada em 2016, responsável por um plano nacional de desenvolvimento de práticas de cidadania junto de 60 autarquias.

No âmbito da celebração do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências com o Ministério de Educação em 2015, o Município passou a ser parceiro das instituições escolares para:

- Colaborar com os Órgãos de Gestão Escolares na definição de ofertas curriculares de base local, formação profissional e atividades de complemento;
- Apoiar na definição de metodologias, atividades e disponibilização de recursos no âmbito de componentes curriculares de base local.

O ORÇAMENTO PARTICIPATIVO COMO EXEMPLO ...

- Em 9 anos de Orçamento Participativo (OP), a população de Cascais pôde decidir o investimento de 38 milhões de euros do orçamento municipal partilhando desta forma a responsabilidade da decisão, e acompanhar, de forma direta, a sua gestão e execução.
- O OP permite estabelecer compromissos entre três intervenientes fundamentais para a gestão do território, os eleitos, os técnicos e a população.
- A mobilização em torno de um projeto promove a união entre cidadãos que se envolvem e encontram interesses comuns.
- O OP coloca em evidência a função de *accountability* do poder público (responsabilização do Estado na prestação de contas das suas atividades e da utilização dos recursos públicos) e a obrigação dos cidadãos de participarem de forma democrática na gestão dos seus próprios interesses.

DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO

Artigo 2.º da Constituição da República Portuguesa ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO

A República Portuguesa é um Estado de direito democrático, baseado na soberania popular, no pluralismo de expressão e organização política democráticas, no respeito e na garantia de efetivação dos direitos e liberdades fundamentais e na separação e interdependência de poderes, visando a realização da democracia económica, social e cultural e o aprofundamento da democracia participativa.

Em Cascais o poder local e os cidadãos confluem para um compromisso de cogestão transparente e participada em torno da decisão de recursos municipais. Os poderes técnicos e políticos desenvolvem capacidades de proximidade, diálogo e escuta das necessidades dos cidadãos e reconhecem a legitimidade das propostas elaboradas pelos mesmos. Por seu lado os cidadãos desenvolvem competências de coresponsabilização da decisão e a assunção de autonomia e de atitudes democráticas que ajudam a melhor compreender a dimensão da causa pública.

Em Cascais nos últimos anos foram desenvolvidas vários mecanismos de participação cidadã e de democracia participativa:

• **Projetos:**

Op Jovem, Voz dos Jovens, Nós Propomos @ Cascais, Cidades Amigas das Crianças, Dream Teens, Semana Europeia de Democracia Local.

• **Ferramentas on line:**

Site Cascais Participa, Apps Fix Cascais, City Points.

• **Metodologias colaborativas nas áreas:**

Educação, Saúde, Mobilidade, Urbanismo.

concretização do mesmo.

Contudo, o OP Jovem não visou impor aos jovens as regras do processo do Orçamento Participativo. Antes, porém, pretendeu-se que eles desenvolvessem o seu sentido de participação cívica e democrática, de intervenção na sociedade de forma ativa e construtiva, com autonomia e sentido crítico e com consciência de que fazem parte de um todo onde podem ser ouvidos e onde as suas ações se manifestam em mudanças concretas.

Para isso, foi fundamental que fossem parte integrante do próprio processo de participação, definindo eles próprios as regras, assumindo-se num percurso de vivência desse mesmo processo.

Objetivos do Orçamento Participativo Jovem

- Promover o desenvolvimento pessoal e social dos jovens do concelho de Cascais no quadro de uma educação para a cidadania.
- Incentivar um dinamismo empreendedor junto dos jovens do município.
- Promover junto dos jovens um maior envolvimento na cultura da sua escola e uma relação desta com a comunidade.
- Desenvolver o sentido de democracia participativa.
- Oferecer aos jovens a oportunidade de identificar localmente valores comuns com outros jovens.
- Aproximar a voz dos jovens aos decisores políticos.

> OP JOVEM - AÇÃO DE FORMAÇÃO DIRIGIDA A DOCENTES

Nome: OP JOVEM FERRAMENTA PARA A DEMOCRACIA

Curso de formação acreditado pelo conselho Científico-pedagógico de formação contínua em democracia participativa, dirigido a docentes.

Duração: 50 horas

Metodologias: participativas de educação não formal e dinâmicas de grupo.

> O OP JOVEM COMO UM EXEMPLO DE FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Ao criar em 2016 o OP Jovem Cascais, pretendeu-se uma apropriação dos princípios subjacentes ao Orçamento Participativo de Cascais por parte dos jovens e assumiu-se o caráter pedagógico de todo o processo de

Conteúdos:

- Democracia participativa, colaborativa e representativa
- Participação cidadã
- Participação Juvenil
- Decisão e gestão
- Orçamento participativo
- Orçamento participativo jovem

Recursos de Cascais para a educação na área da democracia e participação

Recursos disponíveis em cascaisedu.pt

> VOZ DOS JOVENS

Projeto que promove e dinamiza um espaço formal de democracia participativa, representativa e colaborativa, que visa incorporar as perspetivas dos jovens nas políticas municipais, através de fóruns de Delegados(as) de Turma do ensino secundário das escolas públicas e privadas do concelho de Cascais, para esclarecer dúvidas, refletir sobre as suas vivências dentro e fora da escola, e fazer sugestões junto de representantes

NO ANO LETIVO DE 2019/20

- 15 escolas públicas e privadas com contrato de associação, do concelho de Cascais, com 2º, 3º Ciclos e Secundário.
- 28 professores.
- 382 jovens (6º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º e 12º anos) – turmas/equipas OPJ.
- 33 sessões públicas de participação nas 15 escolas envolvidas.
- 2 706 participantes nas sessões públicas, que se realizaram em cada escola, do 5º ao 12º ano, uma por cada ciclo de ensino.
- 448 propostas para a escola, apresentadas em plenário das sessões públicas de participação, das quais, 114 seguiram para análise técnica.
- 223 propostas para a comunidade, apresentadas em plenário das sessões públicas de participação, das quais, 38 foram submetidas a uma pré-análise técnica.
- 74 propostas para a escola e 34 propostas para a comunidade irão a votação.

RESULTADOS ESPERADOS

- As escolas estejam mais sensibilizadas para a necessidade de as temáticas de cidadania e participação fazerem parte da cultura de escola e das suas dinâmicas pedagógicas.
- Contributo efetivo para um aumento de participação ativa dos jovens na sociedade.

locais e nacionais, sobre diferentes temáticas.

Resultados Esperados:

Uma maior sensibilização das escolas para as temáticas de cidadania e de participação, integrando-as na cultura da escola e nas suas dinâmicas pedagógicas, com o objetivo de fazer da escola um local de assunção e de aprendizagem do conceito de cidadania plena e da democracia (representativa, participativa e colaborativa)

Contributo efetivo para um aumento de participação ativa dos jovens na sociedade, nomeadamente através do cargo de delegado(a) de turma, enquanto representante dos seus pares.

Ação:

O desenvolvimento do projeto, da responsabilidade da Divisão de Planeamento e Gestão de Rede (DPGR), tem por base uma efetiva articulação com as escolas públicas e privadas e enquadra-se em três documentos orientadores: Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS).

Desde 2017, já foram realizados seis fóruns, num total de 10 assembleias, com o envolvimento de 1239 jovens (presidentes das Associações de Estudantes, Delegados(as) e Subdelegados(as) de Turma do Ensino Secundário.

Objetivos:

- Fazer da escola um local de assunção e de aprendizagem do conceito de cidadania plena;
- Fomentar a participação dos jovens no nosso futuro coletivo, alargando progressivamente

os instrumentos de participação existentes, dando-lhes maior consistência e capacidade de intervenção através da construção progressiva de assembleias de turma e alterar progressivamente Assembleias de Turma e Assembleias de Delegados de Turma, capacitando-os para uma efetiva representação dos seus pares o perfil dos delegados de turma;

- Incorporar a perspetiva dos jovens nas políticas municipais.

Área temática

A seleção do tema para os fóruns é feita pelos presidentes das associações de estudantes.

Após essa seleção, são realizadas, por e entre escolas, diversas sessões de esclarecimento e trabalho, com todos(as) os(as) Delegados(as) e Subdelegados(as) de Turma, de modo a capacitar os jovens da informação necessária e pertinente para a fundamentação das suas questões, e ou sugestões, em assembleia.

Participantes:

Todos(as) os(as) Delegados(as) e Subdelegados(as) de Turma do ensino secundário das escolas públicas e privadas do concelho de Cascais.

Número de Participantes: Por fórum - 250 Delegados(as) de turma do ensino secundário.

Local onde decorrem a atividade: Em espaços das escolas do concelho de Cascais e espaços da comunidade.

Dirige-se a alunos e professores do ensino secundário, de escolas do ensino público, privado, cooperativo, profissional e universidades sêniores. Tem os seguintes objetivos:

- Promover uma cidadania territorial junto da comunidade escolar;
- Aproximar o poder local (Município de Cascais e as respetivas Freguesias) das comunidades e das pessoas;
- Contribuir para um desenvolvimento sustentável do território;
- Promover abordagens metodológicas inovadoras, orientadas para a educação, cidadania, ordenamento e planeamento do território;
- Fomentar redes de cooperação entre atores locais, como universidades, escolas, autarquias, associações locais e empresas;
- Valorizar o estudo de caso sobre questões locais;
- Desenvolver processos de investigação, associados à apresentação de propostas de intervenção local, da autoria dos alunos.

No início do ano letivo, os docentes que pretendam desenvolver o Projeto Nós Propomos@Cascais terão que frequentar uma oficina de formação, acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Continua (CCPF), em moldes ainda a designar.

Serão promovidas visitas guiadas ao concelho de Cascais.

> NÓS PROPOMOS @CASCAIS!

O Projeto Nós-Propomos@Cascais! é promovido pela Câmara Municipal de Cascais (CMC) em parceria com o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa (IGOT), que criou o Projeto Nós-Propomos!, a nível nacional, em 2011.

Projeto Nós-Propomos@Cascais! visa promover uma cidadania ativa e a inovação numa educação de base territorial, através de processos de investigação e realização de estudos de caso sobre questões locais, associados à apresentação de propostas de intervenção local, da autoria dos alunos, no âmbito do Ordenamento do Território.

> SEMANA EUROPEIA DA DEMOCRACIA LOCAL

DIAS ABERTOS DO PODER LOCAL

Objetivos desta atividade:

Como funciona a democracia local? Quais os órgãos do poder local? Quando e onde se reúnem? Como funcionam? Para melhor preparar os seus cidadãos, Cascais promove a Semana Europeia da Democracia Local, através dos Denominados Dias Abertos do Poder Local, visando mostrar aos jovens alunos do pré-escolar, ensino básico e secundário das escolas públicas e privadas, do concelho, como funcionam a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia.

Sob o lema “Juntos construímos a Democracia!”, a população mais jovem é convidada a:

Visitar as instalações da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia;

Conhecer pessoalmente e conversar com o Presidente e Vice-Presidente e Vereadores da Câmara Municipal, e ainda com os Presidentes das Juntas de Freguesia, percebendo quais são as suas competências;

Participar em simulações de reuniões de câmara e de assembleia de freguesia, onde os jovens assumem o papel de autarcas, apresentam propostas e deixam as suas recomendações aos eleitos locais;

Conhecer o funcionamento e competências dos órgãos das autarquias locais;

Visitar o Palácio da Cidadela de Cascais, residência oficial de férias do Presidente da República e participar em oficinas pedagógicas

Com estas ações pretende-se promover uma cultura participativa, encorajando os jovens cidadãos a envolver-se na vida da comunidade e na política local, intensificando o seu conhecimento dos assuntos e organizações locais.

Uma vez que o direito dos cidadãos a participar na condução dos assuntos públicos a nível local está consagrado no preâmbulo da Carta Europeia da Autonomia Local de 1985 e especificado no seu Protocolo Adicional de 2009, é fundamental para uma democracia local promover a educação para a cidadania democrática entre os jovens e as crianças.

Além disso, ao envolverem as crianças e os jovens, os eleitos locais compreenderão melhor as suas necessidades e serão capazes de desenvolver políticas e respostas mais específicas para e com a geração mais jovem, construindo assim uma comunidade local democrática mais inclusiva. Ao tomarem consciência do papel e das responsabilidades dos autarcas, os jovens compreenderiam melhor o trabalho dos órgãos de poder local.

Em 2019, esta atividade decorreu de 14 a 26 de outubro, e contou com a participação de 512 jovens alunos que, avaliaram como positiva e útil a experiência.

► CIDADE AMIGA DAS CRIANÇAS

Programa lançado pela UNICEF a que o Município de Cascais aderiu e que tem como objetivo contribuir para a realização dos direitos da criança mediante a adoção de políticas de âmbito local que promovam o bem-estar de todos os cidadãos e em particular das crianças e dos jovens afirmando o compromisso com a aplicação da Convenção dos Direitos da Criança, e ainda reforçar a perspetiva dos direitos da criança e jovens na cultura organizacional dos municípios e das entidades com responsabilidades em áreas relacionadas com as crianças e jovens.

Um dos compromissos para a implementação do programa Cidade Amiga das Crianças é a construção de um Plano de Ação Local (PAL).

No âmbito do Plano de Ação Local, o Mecanismo de Coordenação realçou a necessidade e a importância da participação de crianças e jovens no processo de construção de políticas públicas ao nível local e do seu contributo para uma participação efetiva das crianças e jovens na implementação do PAL, aproximando cidadãos e cidadãos dos 0 aos 18 anos dos seus representantes e dos vários espaços de governança local.

Este compromisso faz com que seja necessário articular um conjunto de projetos e iniciativas promotoras da participação de crianças e jovens no concelho, de forma a ter o seu olhar, as suas perspetivas, necessidades e reflexões presentes no momento de decisão sobre inúmeras áreas da vida pública em Cascais.

Estão previstos para 2020/21:

a) A constituição de uma Comissão de Crianças e Jovens:

Objetivos: A) colaborar na concretização de ações realizadas no âmbito da Iniciativa Cascais Cidade Amigas das Crianças; B) auxiliar o mecanismo de coordenação da Iniciativa Cascais Cidade Amigas das Crianças, na sua reflexão, implementação e melhoria do Plano de Ação Local; C) contribuir para a elaboração da estratégia de participação de crianças e jovens no Concelho; D) fomentar o desenvolvimento de todo um conjunto de competências pessoais e sociais das crianças e jovens; E) aprofundar o conhecimento dos participantes sobre o

funcionamento do município e os respetivos espaços de participação cidadã.

b) Fórum anual dos Direitos das Crianças e dos Jovens com a participação de crianças do pré-escolar e alunos do ensino básico e secundário.

Objetivo: procura ser um espaço e um contributo para o desenvolvimento de um território onde crianças e jovens sejam mais felizes e fazem parte integrante do processo de reflexão e de construção do concelho de Cascais. Este grupo de trabalho pretende ser um recurso importante na melhoria do acesso ao direito de participação de crianças e jovens nos assuntos que afetam as suas vidas diretamente.

c) No âmbito da Capacitação dos agentes educativos - área I do programa CADC:

- Ação de Formação para Docentes sobre Ferramentas para a Participação de Crianças e Jovens, articulada com o Centro de Formação de Professores e dinamizada pela DYPALL Network - Parte II (datas a definir).

Objetivo: incentivar as/os docentes a aprofundar práticas educativas promotoras e valorizadoras da participação das/dos estudantes em contexto escolar com vista ao aumento da sua motivação.

- Sessões de Sensibilização sobre os Direitos das Crianças e dos Jovens na comunidade educativa através de dinâmicas e materiais desenhados especificamente para este fim.

Objetivo: sensibilizar e capacitar os agentes educativos para conhecimentos, competências e atitudes que garantam um planeamento e intervenção baseados nos princípios da

VOLUNTARIADO

UMA FERRAMENTA DA CIDADANIA ATIVA

Que contribui para a melhoria da qualidade de vida;
De toda a comunidade e nas mais diversas áreas;
De intervenção, promovendo a aproximação dos cidadãos,
reforçando os laços da comunidade, sendo um meio de
promoção da solidariedade entre os homens;
Das sociedades desenvolvidas.

Convenção dos Direitos da Criança em contexto educativo (datas a definir).

-Apoio técnico ao desenvolvimento de ações e projetos promotores dos Direitos da Criança/Jovem em contexto educativo (mediante pedido)

d) Concetualização e articulação com Comunidade Educativa de uma Rede de Escolas pelos Direitos das Crianças. O papel de destaque que a escola tem em termos de promoção e proteção dos direitos da criança é reconhecido. O compromisso global com a ratificação quase universal da CDC pelos Estados não poderia ser alcançado em termos práticos sem a função e o apoio que as escolas têm demonstrado nos últimos 30 anos da CDC.

Objetivo: uma rede de escolas dispostas a aprender umas com as outras para reforçar sua capacidade de criar ambientes amigos da criança e promover os seus direitos na escola e na comunidade (desenvolvimento de plataformas, ferramentas, materiais e estratégias, intercâmbios, disseminação de práticas e resultados).

VOLUNTARIADO

É O CONJUNTO DE AÇÕES DE INTERESSE SOCIAL E COMUNITÁRIO

realizadas de forma desinteressada por pessoas, no âmbito de projetos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade desenvolvidos sem fins lucrativos por entidades públicas ou privadas”.

LEI 71/98 DE 03 DE NOVEMBRO - BASES DO ENQUADRAMENTO JURÍDICO DO VOLUNTARIADO
DEC.-LEI 389/99 DE 30 DE SETEMBRO - REGULAMENTA A LEI 71/98, DE 3 DE NOVEMBRO

> DREAM TEENS

O projeto Dream Teens powered by Cascais Jovem insere-se no âmbito do Programa de Capacitação Juvenil da Divisão de Juventude, e tem por base a rede “Dream Teens”.

Objetivos: Desenvolvimento de competências de investigação-ação e de competências socio-emocionais, pretendendo criar uma rede de jovens dos 14 aos 30 anos;

- Promotor de discussão das principais

necessidades e estratégias para os seus problemas, planeia tornar esta geração socialmente mais ativa e participativa, através do incentivo ao desenvolvimento de projetos de investigação-ação e de empreendedorismo social, no concelho.

- O desenvolvimento deste projeto não ocupará tempo letivo, sendo a sua metodologia online.

Recursos de Cascais para a educação na área da democracia e participação

Recursos disponíveis em cascaisedu.pt

ASSOCIATIVISMO É UMA FORMA DE ORGANIZAÇÃO, SEM FINS LUCRATIVOS

que tem como finalidade defender interesses ou procurar a obtenção de objetivos comuns para os respetivos associados, e também, muitas vezes, para a comunidade circundante. Estes objetivos são, regra geral, perseguidos por meio de ações coletivas. O associativismo começa a ganhar forma em Portugal durante o século XIX, atravessa a fase da Monarquia Constitucional, da 1ª República, do Estado Novo, e finalmente do regime democrático pós 25 de Abril de 1974. A constituição de 1976 veio definir direitos e deveres, sistematizados no artº 46. Neste se afirma o direito de livre associação e de independência do Movimento Associativo face ao Estado, ao mesmo tempo que se estabelecem limites gerais para a atividade das associações, e também, para a atuação do Estado sobre aquelas.

VOLUNTARIADO

Reconhecer e dar visibilidade ao trabalho voluntário são objetivos do programa Voluntariado de Cascais e, para isso, promove e estabelece o encontro entre entidades que desenvolvem projetos de voluntariado e pessoas que desejam exercer o seu dever de cidadania.

Apesar de a cerimónia pública de reconhecimento do trabalho voluntário, agendada para o dia 29-03-2020, ter sido cancelada, devido ao Covid19, o trabalho realizado no ano de 2019 por voluntários integrados em entidades promotoras do concelho de Cascais, em áreas tão fundamentais à coesão social e ao reforço da comunidade, nomeadamente na área social, na proteção civil, na cultura, no ambiente e na juventude, foi o que apresentamos:

2019 VOLUNTARIADO EM NÚMEROS

- **12 208** Voluntários
- **307** Bombeiros
- **75** Entidades parceiras
- **120** Voluntários convocados para formação
- **25** Entidades parceiras inscritas para formação Gestão de Voluntariado

Uma das grandes apostas do Voluntariado de Cascais, desde 2015, tem sido a **formação** para voluntários e entidades.

A formação de entidades, através de metodologias de educação não formal, tem como objetivos a partilha de experiências e a capacitação dos coordenadores de voluntariado, com competências necessárias para uma gestão mais eficiente, e realiza-se através de encontros e de ações de formação, respetivamente.

Tirando partido desta experiência, e tentando ir ao encontro das necessidades dos docentes na organização da disciplina de Cidadania, propõe-se a dinamização de ações de formação que pretendem demonstrar que o voluntariado é uma forma de expressão, de formação pessoal e social e uma mais-valia social para a comunidade.

A prática do voluntariado contribui para o enriquecimento de relações dialogantes, cooperativas e interventivas, contribui para a

mitigação de conflitos e indisciplina e abre, também, perspectivas para uma cultura de paz tão importante e necessária nas escolas e, futuramente na sociedade.

> GALARDÃO ESCOLA VOLUNTÁRIA

Na sequência da implementação da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, com o desafio definido como: “Desenvolver competências pessoais e sociais, promover pensamento crítico, desenvolver competências de participação ativa e desenvolver conhecimentos em áreas não formais”, a Câmara Municipal de Cascais decidiu distinguir as escolas do concelho de Cascais, através da criação de um prémio, o Galardão Escola Voluntária.

Esta medida revela-se um meio de capacitação dos alunos para o voluntariado, encorajando a criação de redes e cooperação entre várias entidades, premiando e reconhecendo atividades de voluntariado, da e para a comunidade escolar e comunidade envolvente e um meio de sensibilização para o valor e a importância do voluntariado como expressão de participação cívica.

O GEV é um prémio que a Câmara Municipal de Cascais atribui às escolas que concebam, desenvolvam e implementem projetos de voluntariado com carácter educativo, ao longo do ano letivo. Podem candidatar-se a este prémio alunos do ensino básico, secundário e profissional de escolas públicas e privadas do concelho.

O Galardão visa distinguir projetos de voluntariado de continuidade, suportados nos Projetos Educativos e Curriculares enquadrados nas seguintes áreas:

- Social
- Ambiental
- Cultural
- Saúde
- Educação
- Desporto
- Cidadania

Entende-se por projeto o conjunto de atividades realizadas (há menos de um ano letivo, à data de apresentação da candidatura) ou em curso, durante o ano letivo, englobando a utilização de recursos diversos e visando a concretização de

objetivos concretos.

Todos os anos serão distinguidas quatro escolas. A cada escola será entregue uma bandeira com o símbolo de Galardão Escola Voluntária, como forma de distinção e de incentivo às boas práticas de voluntariado e que deverá ser exibida em local visível. À escola, cujo projeto de voluntariado obtenha a melhor pontuação, será atribuído ainda um prémio monetário, no valor de 500€ (quinhentos euros) e prémios individuais aos alunos envolvidos no projeto vencedor.

Mais informações no link :

<https://participa.cascais.pt/pages/5e5e4bea50743200bf85c4ed>

> PROGRAMAS DE VOLUNTARIADO JOVEM

Os programas de voluntariado desenvolvidos pela Divisão de Juventude já existem há mais de 20 anos, provando o seu valor na nossa comunidade. Temos desenvolvido 6 programas de voluntariado jovem, durante o verão, e 3 programas de voluntariado jovem, anuais. Todos os programas de voluntariado têm áreas de atuação diferentes, permitindo que os jovens tenham oportunidade de explorar diversas atividades. Outro factor fundamental nos programas é a componente formativa em todos os programas, permitindo melhorar as competências dos jovens, preparando-os de forma adequada para o desempenho das suas ações de voluntariado. No entanto, em todos os programas promovemos o desenvolvimento pessoal dos jovens, através destas ações de voluntariado, mobilizando-os para um serviço à comunidade, desenvolvendo competências de responsabilidade, de entreajuda e de solidariedade.

2019 | Voluntariado em alguns números:

- 2643 jovens voluntários
- 28586 horas de voluntariado jovem

Recursos de Cascais para a educação na área do voluntariado

Recursos disponíveis em cascaisedu.pt

ASSOCIATIVISMO

Reconhecer e dar visibilidade ao trabalho do Movimento Associativo é um dos objetivos do município de Cascais e, para isso, promove e estabelece o encontro entre associações que desenvolvem projetos de todos os géneros, diversidades e pessoas que desejam participar nas diferente atividades de cariz social, desportivo e cultural.

O Associativismo dentro da CMC é uma matéria transversal a pelo menos 4 áreas: ação social, desporto, juventude e cidadania.

No nosso concelho existem mais de **170 de coletividades/associações** com atividade nas áreas desportivas, recreativas, culturais e juvenis. Sendo que as mais antigas foram fundadas no final do século XIX.

Estas coletividades/associações encontram-se distribuídas por um espaço geográfico diversificado, onde a variedade da paisagem urbana se modifica radicalmente, no sentido interior – litoral: de um interior quase rural, classificado como “saloio”, a uma costa litoral, de veraneio e turística. Inserido nesta realidade, o conjunto das coletividades/ associações traduz a história dos lugares e das suas gentes, perpetuando as tradições e as práticas culturais.

A intervenção das coletividades é pluridisciplinar: das bandas de música, às modalidades desportivas, dos ranchos folclóricos aos grupos de música popular e coral, passando ainda pelos grupos cénicos e escolas de música.

O apoio prestado pelo Município ao associativismo pretende criar redes de itinerância e de troca de experiências, diminuir o isolacionismo e incentivar a participação dos cidadãos na qualificação da sua vida e das suas áreas de residência.

No âmbito da atividade cultural e recreativa, enquanto fator de diferenciação positiva na qualidade de vida dos munícipes, o apoio às diversas entidades do movimento associativo é fundamental para garantir uma oferta cultural diversificada, em todo o território concelhio.

Assim, apoiar de forma contínua as organizações associativas populares, na concretização dos seus

projetos, não só contribui para o desenvolvimento descentralizado dos espaços e otimização dos recursos locais, como também, através da promoção, pelo município, de eventos culturais, é incentivada a colaboração entre este e as associações, favorecendo igualmente a interação de todos os agentes culturais do Movimento Associativo

No desporto, por exemplo, o papel destas instituições tem-se revelado essencial no fomento e generalização da prática desportiva.

Ao longo do tempo a Câmara Municipal de Cascais tem procurado acompanhar a evolução do sistema desportivo, integrando nas suas políticas de desenvolvimento estes importantes agentes como os estabelecimentos de ensino, empresas de serviços desportivos e outras entidades públicas e privadas.

2020 ASSOCIATIVISMO ALGUNS NÚMEROS

	CULTURAIS	JUVENIS	DESPORTIVAS
Alcabideche	11	2	20
Cascais Estoril	11	12	41
Carcavelos Parede	12	3	18
S Domingos Rana	12	2	22

ASSOCIATIVISMO CULTURAL E RECREATIVO

Em 2020 os mais de 16.500 sócios das coletividades com sede física (30) tinham a seguinte distribuição :

- Alcabideche 5.652
- Cascais/Estoril 3.260
- Carcavelos/Paredede 3.475
- S. D. de Rana 4.146

Grupos Artísticos existentes em 28 coletividades que agregam cerca de 1700 pessoas (músicos, coralistas, alunos de escolas de música, atores/ atrizes, dançarinos , bailadores, etc)

- 7 Bandas Filarmónicas com total de 289 elementos
- 8 Escolas de Música com 277 elementos

- 2 Orquestras ligeiras com 56 elementos
- 3 Orquestras Juvenis com 92 elementos
- 4 Grupos Musicais com 30 elementos
- 12 Grupos corais com 343 elementos
- 5 Ranchos folclóricos com 169 elementos
- 12 Grupos cénicos
- 6 Grupos de Música Popular com 80 elementos
- 8 Grupos de Dança com 247 elementos
- Grupo de Percussão com 86 elementos

ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES:

Alcabideche:

- 2 ensino secundário e 1 ensino superior

Cascais Estoril:

- 4 ensino secundário e 1 ensino superior

Carcavelos Parede:

- 3 ensino secundário e 1 ensino superior

S. Domingos de Rana:

- 2 ensino secundário

ESCUTEIROS, ESCOTEIROS E GUIAS:

Alcabideche:

- 1 Corpo Nacional de Escutas (CNE),

Carcavelos:

- 3 Associação dos Escoteiros de Portugal (AEP),
- 2 Corpo Nacional de Escutas (CNE),
- 2 Associação de Guias de Portugal (AGP)

Cascais/Estoril:

- 1 Associação dos Escuteiros de Portugal (AEP),
- 4 Corpo Nacional de Escutas (CNE),
- 1 Associação de Guias de Portugal (AGP)

S. Domingos de Rana:

- 1 Associação de Guias de Portugal (AGP),
- 2 Corpo Nacional de Escutas (CNE)

CASCAIS OFERECE TAMBÉM ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS NAS MODALIDADES

- 17 Coletivos (com bola)
- 10 Mar
- 13 Combate
- 4 Corrida
- 10 Gímnicos
- 5 Raquete
- 3 Bicicleta
- 5 Patins
- 4 Aquáticos (piscina)
- 3 Praia
- 3 Precisão
- 9 Adaptado
- 2 Equestres
- 3 Tradicionais
- 9 Aventura
- 8 Danças

> AELEVA-TE

O Projeto AEleva-te está integrado no Programa de Capacitação Juvenil, desenvolvido pela Divisão de Juventude, tendo sido no ano letivo 2019/2020 realizado em parceria com o Movimento Transformers.

Este projeto teve como grande missão resolver o problema da falta de participação cívica e social da sociedade civil em Portugal.

O AEleva-te foi desenvolvido nas escolas do ensino secundário do concelho de Cascais, tendo como principais **objetivos**:

Potenciar as competências dos estudantes das Associações de Estudantes, para que estes sejam os exemplos dentro das comunidades escolares; Construir Associações de Estudantes com propósito e que trabalhem em rede.

O projeto promoveu a aquisição de competências para o melhor envolvimento cívico e social dos alunos dirigentes associativos, para que estes sejam os roll models no contexto escolar. Todo este processo foi acompanhado por mentoria contínua, online e presencial, com o objetivo de promover a interação entre as diferentes AE's, partilhando dificuldades, conquistas, formas diferentes de fazer acontecer e trabalhar em conjunto para um objetivo comum: o projeto para o município.

Neste ano letivo tivemos impacto junto de **97 jovens** e trabalhamos diretamente com **8 associações de estudantes** do ensino secundário. Após uma avaliação de impacto ao projeto, obtivemos como principal resultado que os jovens consideram que aumentaram o seu sentido de responsabilidade social, a sua consciência do impacto da Associação de Estudantes na escola e a sua ligação com a mesma.

Inscrições: De setembro a dezembro, através de preenchimento de formulário online em cascaisjovem.pt

Recursos de Cascais disponíveis online em cascaisjovem.pt para a área do Associativismo

Recursos disponíveis em cascaisedu.pt

RECURSOS PARA UM CURRÍCULO LOCAL EM EMPREENDEDORISMO



CASCAIS
Tudo começa nas pessoas

RECURSOS PARA UM CURRÍCULO LOCAL EM EMPREENDEDORISMO

DNA CASCAIS ESCOLAS EMPREENDEDORAS APOIO PEDAGÓGICO E INOVAÇÃO EDUCATIVA

O Programa DNA Cascais Escolas Empreendedoras é um dos maiores programas de educação para o empreendedorismo dinamizado em Portugal, tendo como principal objetivo suprimir algumas lacunas existentes no sistema educativo português, preparando os jovens para o mundo do trabalho, incutindo nos mesmos uma atitude empreendedora.

O programa oferece um conjunto de ferramentas pessoais que lhes permite desenvolver uma mentalidade e um maior espírito crítico, bem como, uma visão multidisciplinar que os ajude a definir e concretizar os seus objetivos de vida.

Esta iniciativa atua de forma prática com os alunos na criação de projetos que visam aumentar a capacidade de concretização de ideias e tomada de decisões, através de sessões que apelam à criatividade e promovem um maior autoconhecimento junto de professores e alunos.

“Os Estados-Membros devem promover competências empresariais através de maneiras novas e criativas de ensinar e aprender com as escolas primárias e nos níveis de educação seguintes, mantendo também um foco desde o ensino secundário ao ensino superior, sobre a oportunidade da criação de empresas como um destino de carreira.

Experiência no mundo real, através de ligações empresariais e através de métodos de resolução de problemas, devem ser incorporados em todas as disciplinas e adaptada a todos os níveis de ensino.

Todos os jovens devem beneficiar pelo menos de uma experiência empresarial prática antes de deixar o ensino obrigatório”

“RETHINKING EDUCATION: INVESTING IN SKILLS
FOR BETTER SOCIO-ECONOMIC OUTCOMES”,
EUROPEAN COMMISSION, 2012

O programa tem por base o princípio de assumir o empreendedorismo como uma competência essencial que contribui para o desenvolvimento da comunidade, assumindo-se como agente de mudança social.

É entendido que o empreendedorismo não está apenas relacionado com a criação de empresas, mas mais amplamente, na forma como o indivíduo intervém na sociedade e assume uma atitude intraempreendedora, sendo fundamental que o aluno desenvolva um conjunto de competências que apoiem a transformar ideias em ações.

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO

O empreendedorismo assume um papel fundamental na construção de um desenvolvimento sustentável, contribuindo nas idades mais jovens para a criação de oportunidades de emprego, fomentando a riqueza para a sociedade e contribuindo para o desenvolvimento da comunidade.

É assim fundamental desenvolver uma estratégia de educação para o empreendedorismo, onde qualquer jovem tenha conhecimento de como empreender e transformar uma oportunidade/necessidade de mercado em realidade, bem como capacita-lo de competências empreendedoras.

A DNA Cascais garante a dinamização de programas para o empreendedorismo no concelho de Cascais.

Os projetos de educação contribuem para desenvolver uma atitude empreendedora junto dos jovens, procurando criar valor pessoal, social, económico e cultural.

Estes programas deverão considerar o desenvolvimento de um conjunto de competências, nomeadamente:

- Competências de gestão e em áreas complementares tais como marketing e finanças;
- Competências pessoais relacionadas com a criatividade, pensamento crítico, resolução de problemas, comunicação, iniciativa e eficácia;
- Competências técnicas, relacionadas com a natureza do negócio (design, informática, biotecnologia, saúde, etc.);

- Compreender o empreendedorismo;
- Identificar oportunidades e criar soluções;
- Como ter uma atitude empreendedora – Capacidade de tomada de iniciativa e trabalho por objetivos;
- Habilidades – Planeamento e organização; Liderar e delegar.

A metodologia desenvolvida pela DNA Cascais encontra-se assente em 5 pilares fundamentais que alicerçam qualquer dos projetos:

- **Dinâmicos:** Assentam em metodologias diversificadas e apelativas;
- **Colaborativos:** Promovem o desenvolvimento de atividades em grupo;
- **Interativos:** Facilitam a cooperação entre o aluno e o professor, tornando o primeiro gerador do conhecimento;
- **Integrados:** Desenvolvem competências do perfil do empreendedor;
- **Contínuos:** Traduzem-se num processo evolutivo ao longo dos níveis de ensino.

Devido ao seu carácter inovador e diferenciador, este projeto tem conhecido um impacto bastante significativo no município e, consequentemente, aumentado ao longo dos anos o envolvimento da DNA Cascais junto de alunos e professores.

Ao longo de 14 edições, os programas DNA Escolas Empreendedoras envolveram:

- **49 000** alunos de
- **50** escolas do concelho de Cascais.
- **300** professores

> DNA CASCAIS ESCOLAS EMPREENDEDORAS

É um programa que abrange um conjunto de projetos, ao nível da educação para o empreendedorismo e cujo objetivo é promover uma atitude empreendedora e o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos, que apoiem o indivíduo a transformar ideias em ações; Desenvolver competências a nível da criatividade, planeamento e trabalho em equipa, capacidade de iniciativa e de tomada de decisão, persistência e compromisso; Sensibilizar os jovens para a importância do empreendedorismo na sociedade;

Dotar os jovens de instrumentos e conhecimentos que lhes permitam conhecer as diferentes fases do processo empreendedor, compreender como funciona a economia e o contexto do trabalho. Decorre de outubro a julho, e cada projeto tem a duração de 6h letivas. São parceiros deste programa: Junior Achievement Portugal, Science4you e Universidade Europeia.

> ESCOLAS EMPREENDEDORAS | EMPREENDEDORES DE PALMO E MEIO

Este projeto é dirigido a crianças do 1º ciclo do ensino básico (3º e 4º ano de escolaridade) e tem como objetivo o desenvolvimento de competências e atitudes que permitam ampliar o leque de escolha e que facilitem o processo de construção dos sonhos de cada criança. Através do projeto Empreendedores de Palmo e Meio, ajudamos as crianças a conhecer o seu potencial. O programa Empreendedores de Palmo e Meio inclui um conjunto de 7 sessões, onde os participantes conhecem e experienciam o ciclo de criação de valor: Produto, preço, promoção e praça. Em equipa, criam a sua própria empresa, produzem bens, dão-lhes um preço, criam estratégias de promoção e por fim vendem os seus bens no mercado a que chamamos praça. Ganha a equipa que conseguir criar mais valor. Decorre de novembro a junho, durante 6 sessões, em sala de aula, com a duração de 1 hora, é dirigido a alunos de escolas públicas, privadas e solidárias.

> ESCOLAS EMPREENDEDORAS | CIENTISTAS EMPREENDEDORES

O objetivo desta iniciativa consiste em elaborar um projeto de brinquedo de carácter científico e educativo, seguindo a temática da saúde, abordando temas como avanços da medicina, doenças transmissíveis, as vacinas, o corpo humano, os papéis dos médicos etc. Iniciativa desenvolvida em parceria com a Science4you, empresa 100% portuguesa que se dedica ao desenvolvimento, produção e comercialização de brinquedos educativos e científicos, bem como, à área de formação. Decorre em três fases:

1ª fase - Sessões em sala de aula- Professor da disciplina de Educação Visual e Educação Tecnológica + 2 sessões com equipa DNA Cascais e Science4you.

2ª fase - Submissão de projetos- Cada equipa deverá submeter a memória descritiva e um vídeo de 30 segundos.

3ª fase - Final municipal- Apresentação dos 10 melhores protótipos.
Podem participar alunos do 2º ciclo do ensino básico, pertencentes a escolas do Município de Cascais. Cada equipa poderá ter um máximo de até 3 elementos, sendo obrigados a pertencer à mesma turma.

➤ ESCOLAS EMPREENDEDORAS | A FAMÍLIA E COMUNIDADE (DESCOBRIR)

Projeto de parceria entre a DNA e a Junior Achievement Portugal, destina-se aos 1º e 2º anos do **1º ciclo do ensino básico** e tem como objetivo **compreender** o papel da família e da comunidade, **identificar** a criatividade e as suas habilidades e **descobrir** necessidades e desejos. Decorre de novembro a junho, durante 6 sessões, em sala de aula, com a duração de 1 hora, é dirigido a alunos de escolas públicas, privadas e solidárias.

➤ ESCOLAS EMPREENDEDORAS | A EUROPA E EU (EXPLORAR)

Projeto em parceria com a DNA e a Junior Achievement Portugal, destina-se aos 5º e 6º anos do **2º ciclo do ensino básico** e tem como objetivo **explorar** ideias, soluções, tomada de decisão, cooperação em equipa e assumir responsabilidades, **aprender** sobre as diferentes profissões, organizações e competências, **compreender** recursos, bens e serviços da nossa economia. Decorre de novembro a junho durante 6 sessões, em contexto de sala de aula, com a duração de 1 hora cada, é dirigido a alunos de escolas públicas, privadas e solidárias.

➤ ESCOLAS EMPREENDEDORAS | É O MEU NEGÓCIO (EXPERIMENTAR)

Projeto em parceria com a DNA e a Junior Achievement Portugal, destina-se ao 9º ano do **3º ciclo do ensino básico** e tem como objetivo ajudar os jovens a passar **das ideias para a ação** (através de gestão de projetos e trabalho em equipa), **tomada de decisão** com base nas aptidões e competências e **desenvolver**

competências de gestão de orçamento pessoal e do dinheiro. Decorre de novembro a junho durante 6 sessões, em contexto de sala de aula, com a duração de 1 hora cada, é dirigido a alunos de escolas públicas, privadas e solidárias.

➤ ESCOLAS EMPREENDEDORAS | A EMPRESA (ARRISCAR)

Projeto em parceria com a DNA e a Junior Achievement Portugal, destina-se ao **ensino secundário** e tem como objetivo **mostrar** capacidades empreendedoras ao criar em grupo uma miniempresa ao longo do ano letivo, **praticar** competências chave e **aplicar** conhecimentos no planeamento do negócio, marketing e finanças. Decorre de novembro a junho durante 6 sessões, em contexto de sala de aula, com a duração de 1 hora cada, é dirigido a alunos de escolas públicas, privadas e solidárias.

➤ ESCOLAS EMPREENDEDORAS | START UP (PERSISTIR)

Projeto em parceria com a DNA e a Junior Achievement Portugal, destina-se ao **ensino universitário** e tem como objetivo **idealizar** e **explorar** um negócio real e viável a nível nacional e internacional, **provar** ter competências empreendedoras e **angariar** capital e gerir fundos.

➤ ESCOLAS EMPREENDEDORAS | OFICINAS

Sessões sobre Empreendedorismo, Criatividade, Inovação, Comunicação e Competências Empreendedoras. Acontece 1 oficina por temática e por turma, de dezembro a abril. Destinam-se a alunos dos 10 aos 18 anos.

➤ DNA CASCAIS | JOVENS EMPREENDEDORES

O Concurso DNA Cascais Jovens Empreendedores é uma iniciativa que visa incutir espírito de dinamismo e iniciativa nos jovens do concelho, promovendo o empreendedorismo. É objetivo das ações, a promover, no âmbito do Concurso DNA Cascais Jovens Empreendedores, angariar ideias para negócios nas várias áreas de atividade e é realizado em parceria com a Universidade Europeia. Decorre de dezembro a maio, 4 sessões, em salas de aula, para alunos dos 14 aos 18 anos de escolas públicas, privadas e solidárias, com a seguinte metodologia:

- Lançamento do concurso – janeiro/fevereiro
- Submissão de candidaturas – março
- Seleção e apresentação dos 24 projetos semifinalistas – abril
- Grande final – maio/junho

Entre a fase 0 e a fase 1, acontece a sessão de apresentação do concurso: Possibilidade de, caso exista interesse do professor, desenvolver-se um ou dois workshops de uma hora (cada), com o tema “Da Ideia ao Negócio” e “Criatividade e Inovação”, com o intuito de apoiar a estruturação da ideia e conceito de negócio.

Entre a fase 2 e a fase 3, há a possibilidade de, caso exista interesse do professor, desenvolver-se um ou dois workshops de uma hora (cada), com o tema “Política de preço e viabilidade financeira” e “Como comunicar uma ideia de negócio”.

Site: www.dnacascais.pt/

Recursos de Cascais para a Educação na área do Empreendedorismo

Recursos disponíveis em cascaisedu.pt

RECURSOS PARA UM CURRÍCULO LOCAL **EXPRESSÕES ARTÍSTICAS**



RECURSOS PARA UM CURRÍCULO LOCAL

EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

FUNDAÇÃO D. LUÍS I

APOIO PEDAGÓGICO E INOVAÇÃO EDUCATIVA

Segundo a UNESCO (2006), a arte no contexto da educação pode ser utilizada como forma de promover melhorias na aprendizagem e conduzir ao desenvolvimento de competências, valorizando-se essencialmente o processo artístico em vez da produção artística.

Privar alunos destas experiências, é limitar as suas hipóteses de desenvolvimento, erradicando uma oportunidade de interacção onde eles possam “construir” o seu conhecimento e transformar o seu potencial. Assim, é muito importante o contacto sistematizado com o universo artístico e as suas diversas linguagens: artes visuais, teatro, dança, música e literatura, contribuindo para as competências descritas n’O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Cascais aposta na educação e no ensino de qualidade, oferecendo um conjunto de recursos locais, ao dispor da comunidade docente para reconhecimento com os seus alunos, em contexto de aprendizagem e exploração.

O Bairro dos Museus, por exemplo, abrange um conjunto de equipamentos culturais, sendo pioneiro no nosso país, distinguindo-se por uma forte componente de inovação e de coerência cultural. Na sua oferta formativa há ainda uma clara aposta no talento artístico, dispondo das vertentes de Ensino Articulado de Dança e de Música, para além de oferecer um dos mais prestigiados Cursos Profissionais em todo o país: o de Artes do Espetáculo / Interpretação.

> EXPERIMENTARTE

É uma resposta específica na área das Expressões

Artísticas aos Agrupamentos de Escolas do concelho de Cascais de acordo com uma audição realizada à comunidade educativa.

Com o Projeto ExperimentArte pretende reavivar-se as expressões artísticas enquanto metodologia facilitadora de aprendizagem e contributo ao sucesso escolar, assim como promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

Este projeto contempla Formação para Docentes e Assistentes Operacionais numa parceria com várias entidades concelhias de mérito, tais como: a Palco 13, a Escola de Dança Ana Mangericão e a Fundação D. Luís I, bem como um tempo de acompanhamento à implementação do projeto em sala de aula por especialistas nas áreas da música, dança e teatro.

> BAIRRO DOS MUSEUS

Num perímetro definido geograficamente, o Bairro dos Museus, gerido pela Fundação D. Luís I em estreita colaboração com a Câmara Municipal de Cascais, integrando diversos equipamentos culturais que mantêm a sua identidade e representam a memória, a tradição e o património, mas não de forma estática.

Evoluem e respondem com inovação e criatividade às expectativas de quem vive em Cascais e de quem visita este concelho. Num concerto, numa exposição ou simplesmente num passeio são oferecidas diferentes oportunidades de fruição de cultura.

Numa área privilegiada pela natureza, o Bairro dos Museus é um destino com uma oferta diversificada que alimenta a paixão pela arte e pelo prazer da vida.

Dezanove lugares ligados à cultura proporcionam surpreendentes experiências no concelho de Cascais.

> ENVOLVE-TE

O ENVOLVE-TE Programa Cultural e Educativo do Bairro dos Museus surge como contributo para o alargamento do território da ação educativa em contexto não formal, através do diálogo e da partilha de experiências de todos e para todos. O objetivo do Bairro dos Museus é a interação com

diversas comunidades – escolares e institucionais, entre outras – promovendo o enriquecimento de todos, construindo e proporcionando espaços de fruição, aprendizagem e produção criativa. Surge igualmente da intenção de tornar visível a dimensão cultural do espaço educativo e a dimensão educativa do espaço cultural.

Em contexto de Museu ou através dos Espaços Verdes do Bairro, o programa promove o encontro e o diálogo entre públicos e mediadores culturais. Procura envolver e transformar questões no âmbito da educação, cultura, arte contemporânea, património, paisagem/ambiente e ciência/investigação.

Valores de atuação do Serviço Cultural e Educativo

FRUIÇÃO_ RESPEITO_ BEM-ESTAR_ CRIATIVIDADE_ SOLIDARIEDADE_ DIVERTIMENTO_ INOVAÇÃO_ INCLUSÃO_ PARTILHA.

CONTEÚDOS TRANSVERSAIS PARA UM CURRÍCULO LOCAL

O Bairro dos Museus, através do serviço cultural e educativo e da relação estreita com a Comunidade Escolar, contribui para a construção de um currículo local.

O programa convida à vivência e participação na cultural local, pretende envolver a comunidade e, assim, refletir e consolidar de que forma é que ela é verdadeiramente incluída na identificação e integração dos saberes locais.

Os temas são explorados através de múltiplas metodologias ativas e participativas, e situam-se entre a Arte e a Arquitetura, a Ciência e a História Local/Nacional.

História da Arte (nacional e internacional) e Arte Contemporânea

- Casa das Histórias Paula Rego
- Casa de Santa Maria
- Centro Cultural de Cascais

- Museu Condes de Castro Guimarães
- Rota de Land Art do Bairro dos Museus

História Local

- Centro Cultural de Cascais

- Farol-Museu de Santa Marta
- Forte São Jorge de Oitavos
- Museu Condes de Castro Guimarães
- Museu do Mar Rei D. Carlos

Ciências da Natureza, Ambiente e Biodiversidade

- Farol-Museu de Santa Marta
- Jardins do Bairro dos Museus
- Museu do Mar Rei D. Carlos
- Parque Marechal Carmona

PÚBLICOS E EIXOS DE ATUAÇÃO

A missão do serviço educativo concretiza-se na participação plena dos públicos. A presença e envolvimento dos seus participantes alargam este campo de visão e de atuação.

O ENVOLVE-TE propõe inscrever-se nos territórios culturais e educativos, locais e nacionais através de um programa transversal e transdisciplinar.

Desde o surgimento do Bairro dos Museus em 2015, a prática educativa e cultural regista uma frequência de cerca de:

- **26 400 participantes anuais;**
- Uma média de **45 escolas** do concelho de Cascais (por ano letivo);
- **55% participantes locais** (famílias, público em geral, escolas e instituições);
- **72% público infantil, juvenil e familiar** [de acordo com a parametrização do programa “Cidade Amiga das Crianças” da Unicef (0 aos 18 anos)].

Os eixos de programação integram diferentes rubricas e metodologias pedagógicas em prol da Mediação Cultural e Artística, nestes contextos não formais e informais.

1) Programação regular e efemérides

CONCERTOS E ESPETÁCULOS: Através das Artes do Espetáculo, procura-se uma dinamização e contributo às temáticas transversais que complementa os conteúdos expositivos. A rubrica pretende proporcionar momentos de lazer e bem-estar através de momentos de música, dança, movimento, teatro e performance.

META-VISITA: Uma rubrica criada especialmente

para participantes em contexto universitário, investigadores, agentes educativos e docentes nas áreas da pedagogia e educação museal, que pretende revelar a metodologia e recursos didáticos construídos para explorar e dinamizar os conteúdos de uma determinada exposição/percurso, face às necessidades dos diferentes públicos.

PERCURSOS PARA A INCLUSÃO: A rubrica consiste na conceção de percursos lúdico-pedagógicos previamente preparados com o educador/professor à medida de cada grupo. A metodologia a adotar implica uma vivência prática e sensorial dos temas em função das características do grupo.

TERTÚLIAS, CICLOS E CONVERSAS: A partir dos discursos expositivos, a rubrica proporciona um espaço de encontro, conversa e partilha entre investigadores, especialistas, artistas e interessados pelas várias temáticas que cada espaço cultural disponibiliza.

VISITAS ATELIÊ, ORIENTADA, JOGO E

PERCURSOS: Percursos previamente definidos para mediar o conteúdo de exposições, espólios, acervos (incluindo o acervo vegetal), coleções patentes e arquitetura, através do debate/conversa, jogo, caminhada, ateliê ou história/narrativa.

São visitas que primam pela interdisciplinaridade e multidisciplinaridade das temáticas, e são concebidas em prol da valorização dos domínios do saber-saber, saber-fazer, saber-sentir.

VISITA LIVRE: Visitas que pressupõem a utilização de um kit pedagógico para exploração livre pelo(s) participante(s) – sem a presença do mediador – e que segue um percurso previamente estabelecido em função do espaço/exposição.

2) Formação para todos

CURSOS E WORKSHOPS: Rubricas que consideram ações de formação geral ou específica, para profissionais, técnicos ou público em geral, com temáticas específicas considerando os equipamentos culturais do Bairro dos Museus enquanto plataformas complementares à educação, formação e aprendizagem em contextos não formais.

O seu enquadramento acontece a partir das temáticas sobre as artes, a educação e a ciência, transversais aos acervos e programas de exposições.

FORMAÇÃO PARA PROFESSORES E AGENTES

EDUCATIVOS: Rubrica de formação de curta ou longa duração, com efeitos de acreditação, concebidos para docentes, agentes educativos, mediadores culturais e públicos interessados. São rubricas que consideram a relação entre a componente teórica (sessão de esclarecimento sobre os temas) e a componente prática (meta-visitas, ateliês, sessões de experimentação e manuseamento de objetos pedagógicos), para desconstrução e explicação das estratégias de mediação em contexto não formal.

3) Projetos em continuidade

PROJETOS COM A COMUNIDADE: Destinados a públicos diversos, em contexto escolar, institucional ou livre, são ações que se caracterizam pela sua continuidade através de uma colaboração estreita segundo um projeto pedagógico – objetivos, tema, exposição e discussão pública do resultado final – no âmbito do trabalho de mediação continuado além das portas dos espaços culturais do Bairro dos Museus. A continuidade acontece pela duração mínima de um ano letivo de parceria entre o Serviço Cultural e Educativo do Bairro dos Museus e as instituições.

VISITAS EM CONTINUIDADE (EM REDE):

Destinados a públicos diversos (desde que organizados – escolas, instituições, outros grupos organizados), a rubrica propõe a construção de uma rota de visitas-experiências em rede durante o ano letivo, entre vários espaços culturais e naturais do Bairro dos Museus.

A partir deste trabalho em rede são definidas um conjunto de estratégias lúdico-pedagógicas que possibilitam o contato e o diálogo com as obras de arte, acervos e coleções, valorizando a experimentação plástica.

CONTACTOS:

Casa das Histórias Paula Rego

sce.chpr@bairrodosmuseus.pt | 214 826 970

Centro Cultural de Cascais

sce.ccc@bairrodosmuseus.pt | 214 826 970

Farol de Santa Marta

fmsm@cm-cascais.pt | 214 815 328

Forte São Jorge de Oitavos

forte.oitavos@cm-cascais.pt | 214 815 949

Museu Condes de Castro Guimarães

mccg@cm-cascais.pt | 214 815 304

Museus do Mar Rei D. Carlos I

museumar@cm-cascais.pt | 214 815 954/5

Parques e Jardins do Bairro dos Museus

parques.jardins@bairrodosmuseus.pt | 214 826 970

Recursos de Cascais para as expressões artísticas

Recursos disponíveis em cascaisedu.pt

RECURSOS PARA UM CURRÍCULO LOCAL EM **HISTÓRIA** **DE CASCAIS**

CASCAIS

Tudo começa nas pessoas

RECURSOS PARA UM CURRÍCULO LOCAL EM HISTÓRIA DE CASCAIS

ARQUIVOS, BIBLIOTECAS
E PATRIMÓNIO HISTÓRICO DE CASCAIS
APOIO PEDAGÓGICO E INOVAÇÃO EDUCATIVA

CONHECIMENTO | MEMÓRIA | IDENTIDADE

A cultura e o património cultural são hoje reconhecidos como um elemento determinante nas estratégias de desenvolvimento das cidades e das regiões.

Aumentar o grau de conhecimento e desenvolver estratégias de sensibilização de crianças, jovens e cidadãos em geral, para o que constitui a memória coletiva da comunidade onde se inserem e para a história sobre a qual se edificou, ao longo dos séculos, o quadro de valores comuns e partilhados de uma região e de um país, constitui um fator determinante para a promoção da paz e da inclusão, para a construção da imagem e da identidade coletiva, em prol de um desenvolvimento que se quer sustentável.

De acordo com UNESCO, «A cultura representa quem somos. É o que molda a nossa identidade. Nenhum desenvolvimento pode ser sustentável sem incluir a cultura, a proteção do nosso património histórico, sem promover a criatividade. No mundo interconectado de hoje, o poder da cultura para transformar as sociedades é claro. As suas diversas manifestações – desde as que podemos apreciar nos nossos monumentos históricos e museus, até às que se observam nas práticas tradicionais e formas de arte contemporânea – enriquecem as nossas vidas quotidianas de inúmeras maneiras. O património cultural constitui uma fonte de identidade

e coesão para as comunidades, agitadas por mudanças desconcertantes e instabilidade económica. A criatividade contribui para a construção de sociedades abertas, inclusivas e pluralistas. Tanto o património cultural como a criatividade lançam as bases para sociedades de conhecimento vibrantes, inovadoras e prósperas».

Preservar, valorizar e dar a conhecer o património cultural e a história de Cascais constitui-se como missão prioritária da Câmara Municipal de Cascais.

Guardiões desta memória coletiva e do conhecimento preservado em milhares de metros lineares de prateleiras da Rede Municipal de Bibliotecas e do Arquivo Histórico, fontes essenciais para a construção da história hoje, assumimos também a importante missão de ser capazes de promover a sua apropriação pela comunidade para que esta o avoque enquanto responsabilidade coletiva, porque é a Cascais e a todos nós que este imenso património e conhecimento pertencem.

Arquivos e património histórico permitem contar a história e as «estórias» de todos nós. Já as bibliotecas, cujas coleções estão em permanente evolução e atualização, disponibilizam o conhecimento de ontem e de hoje e desenvolvem projetos e ações de dinamização do livro e da leitura, na certeza de que ler é a base do aprender.

Insere-se, assim, num quadro de referência, um código de valores e princípios que já a Lei de Bases do Sistema Educativo consagra nos seus princípios organizativos desde 1986:

«Contribuir para a defesa da identidade nacional e para o reforço da fidelidade à matriz histórica de Portugal, através da consciencialização relativamente ao património cultural do povo português, no quadro da tradição universalista europeia e da crescente interdependência e necessária solidariedade entre todos os povos do mundo».

Para Cascais, Cidade Educadora, e para a escola/comunidade educativa simultaneamente, representa o enorme desafio de sermos capazes de incorporar na matriz nacional o que nos distingue, as etapas do que fomos e vivemos enquanto comunidade

e, acima de tudo, de ajudar a construir nas nossas crianças e jovens este conhecimento e o sentido de responsabilidade pelo que a todos pertence, que será o garante da sua sustentabilidade e evolução futura.

O papel da escola e do professor na preservação e valorização do património histórico e cultural é inegável.

Aos serviços da comunidade compete disponibilizar a informação e o conhecimento, tratado e validado, bem como os recursos passíveis de apoiar e dar suporte à sua missão de ensinar a aprender os seus alunos.

A Câmara Municipal de Cascais, através da Divisão de Arquivos, Bibliotecas e Património Histórico, é responsável por:

● **Promover** a recolha, tratamento arquivístico e preservação de documentação considerada de interesse para a história municipal, assegurando a sua difusão através de edições ou exposições dedicadas à história local ou a figuras e temáticas relacionadas com o acervo;

● **Garantir** através da Rede de Bibliotecas Municipais o acesso à informação e ao conhecimento através de todos os tipos de suporte e tecnologias, desenvolvendo serviços e coleções adaptados aos diversos tipos de público, nomeadamente para suporte à educação, informação, ocupação de tempos livres e desenvolvimento pessoal, no âmbito do qual se destaque um fundo local que permita a difusão da história e herança cultural do Município;

● **Desenvolver** iniciativas e projetos que motivem a comunidade para a história e património locais e fomentem os hábitos de leitura, facilitando o acesso a diferentes formas de expressão cultural;

● **Dinamizar** uma Rede de Bibliotecas Escolares, por forma a que estas se assumam como instrumentos de apoio ao acesso igualitário e gratuito à informação e ao conhecimento, promovendo e fomentando hábitos de leitura junto das crianças e jovens;

● **Gerir** a livraria municipal, assegurando o desenvolvimento de uma política editorial corresponda às necessidades dos diversos tipos de público e assegure

a preservação e difusão da memória e identidade coletivas;

● **Promover** o estudo e contribuir para a proteção, preservação e valorização do património histórico e cultural material e imaterial do Município, nomeadamente arquitetónico, arqueológico e etnográfico.

No âmbito da celebração do contrato interadministrativo de delegação de competências com o Ministério de Educação em 2015, o Município passou a ser parceiro das instituições escolares para:

● **Colaborar** com os órgãos de gestão escolares na definição de ofertas curriculares de base local, formação profissional e atividades de complemento;

● **Apoiar** na definição de metodologias, atividades e disponibilização de recursos no âmbito de componentes curriculares de base local.

HISTÓRIA E PATRIMÓNIO DE CASCAIS: CONTRIBUTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM CURRÍCULUM LOCAL

Recursos disponíveis em cascaisedu.pt

A valorização do património histórico e cultural, material e imaterial, e a sua correspondência e associação à história e cultura locais, constam de forma clara dos objetivos estabelecidos para o ensino básico e são referenciados em vários pontos dos currículos nacionais e nos objetivos e metas de aprendizagem dos vários ciclos de ensino.

Numa perspetiva dinâmica e num processo de construção que se pretende partilhado, participado e permanentemente atualizável, a Câmara Municipal de Cascais, em conjunto com a comunidade educativa, tem vindo a preparar um conjunto de materiais de apoio ao estudo da história e património de Cascais. Para o efeito serão produzidos e disponibilizados, de forma faseada, conteúdos, recursos e atividades, com correspondência nos respetivos programas de ensino, sempre associados a uma estratégia de capacitação de públicos que promova a autonomia futura do processo.

HISTÓRIA E PATRIMÓNIO LOCAIS

Recursos disponíveis em cascaisedu.pt

CONTEÚDOS LOCAIS

UNIDADES CURRICULARES

A VIDA QUOTIDIANA E A ORGANIZAÇÃO DA COMUNIDADE

TEMA 1. PROFISSÕES DA NOSSA TERRA

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Pesca e pescadores de Cascais

Atividades e recursos do território

- Rota do Mar (Cascais)
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias*
(Flickr Arquivo Histórico Municipal)

Fichas de conteúdos

2. Agricultura e agricultores em Cascais

Atividades e recursos do território

- Rota das Quintas Históricas de Carcavelos
- Rota da Arquitetura Popular de Manique de Baixo
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias*
(Flickr Arquivo Histórico Municipal)

Fichas de conteúdos

3. Canteiros de Cascais: A arte de trabalhar a pedra

Atividades e recursos do território

- Rota de Tires, Terra de Canteiros
- Rota da Arquitetura Popular de Manique de Baixo
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias*
(Flickr Arquivo Histórico Municipal)

TEMA 2. ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL COM HISTÓRIA

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Santa Casa da Misericórdia de Cascais: Quatro séculos ao serviço da comunidade

Atividades e recursos do território

- Visita à Santa Casa da Misericórdia de Cascais e ao Arquivo Histórico Municipal
[A ORGANIZAR COM A IRMANDADE]

Fichas de conteúdos

2. Associações centenárias de cultura e recreio do concelho de Cascais

Atividades e recursos do território

- Visita ao Arquivo Histórico Municipal (onde se conservam os arquivos das associações)
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias*
(Flickr Arquivo Histórico Municipal)

TEMA 3. BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DE CASCAIS

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. A Rede de Bibliotecas Municipais e Escolares de Cascais

Atividades e recursos do território

- Visitas conduzidas por bibliotecários às Bibliotecas Municipais de Cascais e de S. Domingos de Rana e à Biblioteca Infantil e Juvenil
- Visitas online em 360º a cada uma das Bibliotecas Municipais
- Biblioteca Digital de Cascais

TEMA 4. EVOLUÇÃO DOS MEIOS DE TRANSPORTE

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. História dos transportes em Cascais: Da tração animal ao comboio e aos automóveis

Atividades e recursos do território

- Galeria de imagens *Partilhar Memórias*
(Flickr Arquivo Histórico Municipal)

CONTEÚDOS LOCAIS

UNIDADES CURRICULARES

O MUNICÍPIO E AS FREGUESIAS DE CASCAIS

TEMA 1. O GOVERNO LOCAL: A CÂMARA MUNICIPAL E AS JUNTAS DE FREGUESIA

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Autarquias Locais: génese, principais funções e modelo de organização

Atividades e recursos do território

- Visita à Camara Municipal e ao Museu da Vila
- Visita à Junta de Freguesia [A ORGANIZAR COM A JUNTA DE FREGUESIA PRETENDIDA]

TEMA 2. SÍMBOLOS DO PODER LOCAL

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. O brasão da vila de Cascais

Atividades e recursos do território

- Visita à Camara Municipal e ao Museu da Vila
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

TEMA 3. HISTÓRIA DOS EDIFÍCIOS MUNICIPAIS

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Os Paços do Concelho de Cascais

Atividades e recursos do território

- Visita à Camara Municipal e ao Museu da Vila
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

CONTEÚDOS LOCAIS

UNIDADES CURRICULARES

CASCAIS PRÉ-HISTÓRICO

TEMA 1. SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS PRÉ-HISTÓRICOS DO CONCELHO

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. As Grutas do Poço Velho, em Cascais

Atividades e recursos do território

- Visita online em 360º às Grutas do Poço Velho
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

Fichas de conteúdos

2. As Grutas de Alapraia

Atividades e recursos do território

- Visita online 360º às Grutas de Alapraia [EM PREPARAÇÃO]
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

CONTEÚDOS LOCAIS

UNIDADES CURRICULARES

A OCUPAÇÃO ROMANA DE CASCAIS

TEMA 1. A ECONOMIA E SOCIEDADE NO TEMPO DOS ROMANOS

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. As *villae* romanas de Cascais: atividade agrícola e vida quotidiana

Atividades e recursos do território

- Visita 360º à Villa romana de Freiria [EM PREPARAÇÃO]
- Rota do Cascais Romano
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

Fichas de conteúdos

2. As *cetárias* romanas de Cascais

Atividades e recursos do território

- Rota do Cascais Romano
- Rota do Mar (Cascais)
- Visita às *cetárias* romanas de Cascais

CONTEÚDOS LOCAIS

UNIDADES CURRICULARES

DA CARTA DE VILA AO FINAL DA MONARQUIA

TEMA 1. DA FUNDAÇÃO DA VILA AO NASCIMENTO DO CONCELHO

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. A Carta de vila e a organização do concelho de Cascais: 1364-1370

Atividades e recursos do território

- Visita ao Arquivo Histórico Municipal ou do Arquivo Histórico Municipal à escola para desenvolvimento de ateliês acerca da evolução dos suportes de escrita (nomeadamente com pena)
- Visita ao Museu da Vila e à Praça 5 de Outubro, em Cascais, onde se encontram os Paços do Concelho e a estátua de D. Pedro I
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

CONTEÚDOS LOCAIS

UNIDADES CURRICULARES

PATRIMÓNIOS DE CASCAIS

TEMA 1. CONTAR A HISTÓRIA LOCAL ATRAVÉS DA ESTATUÁRIA

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Personagens da história de Cascais: D. Pedro I, D. Diogo de Menezes, o Soldado do Regimento de Infantaria 19 e D. Carlos

Atividades e recursos do território

- Rota da Arte Pública de Cascais
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

TEMA 2. MEMÓRIAS DE PEDRA E CAL: ARQUITETURA MILITAR, RELIGIOSA E CIVIL

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. A arquitetura popular

Atividades e recursos do território

- Rota da arquitetura Popular de Manique de Baixo
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

Fichas de conteúdos

2. A arquitetura religiosa

Atividades e recursos do território

- Rota da Arquitetura Religiosa do Concelho de Cascais
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

Fichas de conteúdos

3. Arquitetura militar

Atividades e recursos do território

- Rota das Fortificações Marítimas do Concelho de Cascais
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

Fichas de conteúdos

4. Arquitetura de veraneio

Atividades e recursos do território

- Rota da Arquitetura de Veraneio do Monte Estoril
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

Fichas de conteúdos

5. A Arquitetura modernista

Atividades e recursos do território

- Rota da Arquitetura Modernista do Estoril
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

TEMA 3. A TOPONÍMIA

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. O nome das nossas terras

Atividades e recursos do território

- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal) com apresentação do nome das terras

TEMA 4. PATRIMÓNIO IMATERIAL: COSTUMES E TRADIÇÕES LOCAIS

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. A Procissão de Nossa Senhoras dos Navegantes

Atividades e recursos do território

- Documentário online sobre a Procissão de Nossa Senhora dos Navegantes

CONTEÚDOS LOCAIS

UNIDADES CURRICULARES

A AGRICULTURA TRADICIONAL

TEMA 1. A VINHA E O VINHO DE CARCAVELOS

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. O vinho de Carcavelos

Atividades e recursos do território

- Rota das Quintas Históricas de Carcavelos
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

TEMA 2. ANTIGOS SISTEMAS DE REGA E PRODUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Moinhos de vento do concelho de Cascais

Atividades e recursos do território

- Visita ao Moinho de Armação tipo americano [A DEFINIR]

CONTEÚDOS LOCAIS

UNIDADES CURRICULARES

HISTÓRIA DO TURISMO

TEMA 1. CASCAIS E O NASCIMENTO DO TURISMO EM PORTUGAL

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Hotéis históricos de Cascais

Atividades e recursos do território

- Rota dos Hotéis com História
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

CONTEÚDOS LOCAIS

UNIDADES CURRICULARES

FONTES PARA A HISTÓRIA LOCAL

TEMA 1. COMO REALIZAR UMA INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA?

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. O Arquivo Histórico Municipal, Centro de História Local

Atividades e recursos do território

- Visita ao Arquivo Histórico Municipal ou do Arquivo Histórico Municipal à escola para desenvolvimento de ateliês e outras atividades acerca das funções do arquivo e dos arquivistas, da evolução dos suportes de escrita, da questão da memória individual e coletiva e do efeito da passagem do tempo nos objetos e nas pessoas
- Arquivo Histórico Digital de Cascais
- Biblioteca Digital de Cascais

CONTEÚDOS LOCAIS

UNIDADES CURRICULARES

FACTOS E MOMENTOS DECISIVOS PARA A HISTÓRIA DE CASCAIS E/OU DE PORTUGAL

TEMA 1. D. PEDRO I E O NASCIMENTO DA VILA DE CASCAIS (1364)

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Cascais: Fundação e organização de um concelho durante a Idade Média

Atividades e recursos do território

- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

TEMA 2. D. MANUEL I E O FORAL DE CASCAIS (1514)

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. O Foral manuelino de Cascais e a centralização do poder real no tempo dos Descobrimentos

Atividades e recursos do território

- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

TEMA 3. A PERDA DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL (1580)

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Cascais e a invasão espanhola de 1580

Atividades e recursos do território

- Rota das Fortificações Marítimas de Cascais
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

TEMA 4. A RESTAURAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL (1640)

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Cascais e a defesa do reino depois da Restauração

Atividades e recursos do território

- Rota das Fortificações Marítimas de Cascais
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

TEMA 5. O TERRAMOTO DE LISBOA E DE CASCAIS (1755)

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Os efeitos do terramoto e maremoto de 1755 no concelho de Cascais

Atividades e recursos do território

- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

TEMA 6. CASCAIS, VILA DA CORTE (1870)

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. D. Carlos em Cascais: Cenas do quotidiano da família real portuguesa

Atividades e recursos do território

- Rota D. Carlos, Um Rei em Cascais
- Rota Hotéis com História
- Rota do Teatro e Cinema em Cascais
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

TEMA 7. CASCAIS E A IMPLANTAÇÃO DA REPÚBLICA (1910)

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Carbonários e republicanos de Cascais: Ascensão e queda de um regime

Atividades e recursos do território

- Rota Parede Republicana
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)
- Visita Cascais, Ontem e Hoje (History Pin Arquivo Histórico Municipal)

TEMA 8. CASCAIS DURANTE A II GUERRA MUNDIAL (1939-45)

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Cascais, porto de abrigo numa Europa em guerra

Atividades e recursos do território

- Rota Hotéis com História
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias*
(Flickr Arquivo Histórico Municipal)
- Visita Cascais, Ontem e Hoje
(History Pin Arquivo Histórico Municipal)

TEMA 9. A REVOLUÇÃO DE 25 DE ABRIL EM CASCAIS (1974)

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Cascais e as reuniões preparatórias da revolução de 25 de abril de 1974

Atividades e recursos do território

- Galeria de imagens *Partilhar Memórias*
(Flickr Arquivo Histórico Municipal)

TEMA 10. HISTÓRIA DO DESPORTO EM CASCAIS

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Cascais: Aqui nasceu o desporto em Portugal

Atividades e recursos do território

- Galeria de imagens *Partilhar Memórias*
(Flickr Arquivo Histórico Municipal)

Fichas de conteúdos

2. Cascais na história da vela

Atividades e recursos do território

- Galeria de imagens *Partilhar Memórias*
(Flickr Arquivo Histórico Municipal)

Fichas de conteúdos

3. O ténis nasceu em Cascais

Atividades e recursos do território

- Galeria de imagens *Partilhar Memórias*
(Flickr Arquivo Histórico Municipal)

Fichas de conteúdos

4. 1888: Foi em Cascais que aconteceu o primeiro jogo de futebol entre portugueses!

Atividades e recursos do território

- Galeria de imagens *Partilhar Memórias*
(Flickr Arquivo Histórico Municipal)

CONTEÚDOS LOCAIS

UNIDADES CURRICULARES

A REGULAMENTAÇÃO DA ECONOMIA E DA SOCIEDADE

TEMA 1. AS POSTURAS MUNICIPAIS

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Regulando a vida quotidiana: Posturas de Cascais dos séculos XVI a XX

Atividades e recursos do território

- Visita ao Arquivo Histórico Municipal e desenvolvimento de ateliês acerca da evolução dos suportes de escrita (nomeadamente com pena)
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias*
(Flickr Arquivo Histórico Municipal)

CONTEÚDOS LOCAIS

UNIDADES CURRICULARES

CASCAIS NA HISTÓRIA DA LITERATURA

TEMA 1. CASCAIS E OS ESCRITORES PORTUGUESES E ESTRANGEIROS

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Escritores em Cascais

Atividades e recursos do território

- Rota Escritores em Cascais
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias*
(Flickr Arquivo Histórico Municipal)

CONTEÚDOS LOCAIS

UNIDADES CURRICULARES

COMEMORAÇÕES LOCAIS

TEMA 1. O FERIADO MUNICIPAL DE CASCAIS

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Santo António, Padroeiro de Cascais

Atividades e recursos do território

- Galeria de imagens *Partilhar Memórias*
(Flickr Arquivo Histórico Municipal)

Todos estes conteúdos e recursos sobre História e Património de Cascais são disponibilizados em suporte digital através do site da Câmara Municipal de Cascais, organizando-se em 5 tipos de oferta:

1. [Fichas de conteúdos](#) preparadas em função das especificidades da história local, com correspondência nos programas do ensino básico.

2. A plataforma digital

[Flickr Cascais em Imagens](#) – Arquivo Histórico Municipal de Cascais coloca à disposição de todos os interessados, nomeadamente professores e alunos, galerias de imagens temáticas, que podem ser descarregadas e comentadas. Complementando as Fichas de Conteúdos, estimulam, assim, a interação com os utilizadores, que são convidados a enviar novas imagens das suas próprias coleções, em prol da construção da memória coletiva do concelho.

3. A plataforma digital

[History Pin Ontem e Hoje](#) - Arquivo Histórico Municipal de Cascais permite comparar imagens do passado com vistas de rua atuais e criar coleções temáticas ou mesmo passeios pela história de Cascais, que decerto desafiarão a comunidade a conhecer ou visitar o concelho.

4. Poderá ainda consultar milhares de registos e documentos digitalizados existentes no Arquivo Histórico Digital

www.cascais.pt/arquivohistoricodigital

e no Catálogo das Bibliotecas Municipais de Cascais

www.cascais.pt/catalogobibliotecas

5. Em outubro de 2019, a Câmara Municipal de Cascais passou a disponibilizar online uma inovadora plataforma integrada de pesquisa, que permite consultar em simultâneo os mais de 172.000 registos das bases das Bibliotecas, dos Arquivos e dos Bens Culturais, que se tem relevado muito útil para a concretização das muitas pesquisas que todos os dias temos de realizar. Está disponível em:

<https://mindsearch.cascais.pt>.

As Rotas de Cascais são outro recurso a explorar!

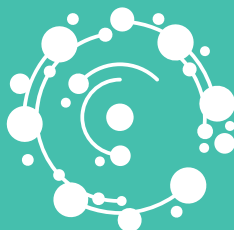
<https://cultura.cascais.pt/list/patrimonio/rotas-de-cascais>

FICHA TÉCNICA

Câmara Municipal de Cascais
Departamento de Educação | DAPI – Divisão de Apoio
Pedagógico e Inovação Educativa
Alameda dos Combatentes da Grande Guerra,
Edifício São José, N.º 247, Piso 1 - 2750 - 326 Cascais

214 815 215 | dapi@cm-cascais.pt

2020/2021



EDU
CASCAIS